



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2022-0013

BI-2022-0017

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 07/02/2022 **Hora:** 14:00 **Tipo:** Denúncia (DEN-2021-0209)

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: António MR. Moutinho

Outros inspetores da IRA: João PRFB. Silva

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I do Decreto Regulamentar n.º 17/2021/A, de 8 de julho, para verificar a denúncia DEN-2021-0209.

No local foi contactado o Sr. Gilberto Henrique Amaral Lima, chefe de turno, a Sr.ª Ana Isabel de Sousa Rego, responsável pela qualidade e segurança e o Sr. Ricardo Jorge Ribeiro Moreira, diretor operacional e da produção.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Natural Reason, Lda.

NIPC/NIF: 510147348

Sede/morada: Zona Industrial do Porto de Praia da Vitoria - Lote 7

Código Postal: 9760-114

Freguesia: Cabo da Praia

Concelho: Praia da Vitória

Ilha: Terceira

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Fábrica de valorização energética de biomassa florestal - Ilha Terceira

Endereço: Grotta dos Calrinhos, 14

Código Postal: 9700-224

Freguesia: São Bento

Concelho: Angra do Heroísmo

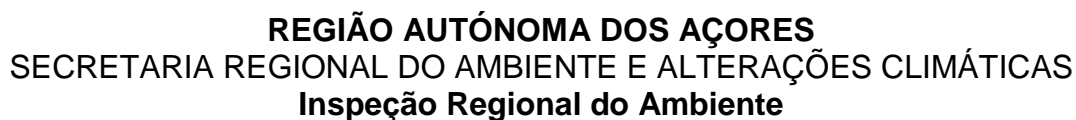
Ilha: Terceira

Atividade principal: 16101 - Serração de madeira

Outras atividades:

Período de funcionamento: Das 7:00 horas às 20:00 horas, de segunda a domingo.

Licenciamento da atividade: Licença de exploração industrial - processo n.º 2173 (2017)



Página 2 de 5



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

PRONICOL. Este moinho, não está completamente isolado, estando aberto a oeste dentro da unidade fabril. Segundo o Sr. Ricardo Moreira, a unidade de produção de granulado (peletizadora) está desativada à mais de um ano.

Foram identificados resíduos (13 02 08* - óleos usados, 15 01 10* - embalagens contaminadas, 15 01 02 - embalagens de plástico e 17 04 05 - peças de metal) em local não impermeabilizado nem identificado. Os óleos usados não estavam armazenados em contentores estanques de parede dupla ou em contentores com bacia de retenção.

2.3 – Outras informações obtidas

Segundo o diretor operacional e de produção, a unidade não faz laboração durante o horário das 20 horas às 7 horas. Por vezes aproveita o horário das 7 às 24 horas para fazer alguma manutenção.

Verificaram-se documentos enviados do consumo de eletricidade de julho a dezembro e do fornecimento de pó à PRONICOL de junho a dezembro de 2021. Segundo os mesmos, 95,84 % do consumo total de energia elétrica ocorre entre as 8:00 horas e as 22:00 horas e menos de 1% entre a 1:30 horas e as 5:30 horas. Relativamente às pesagens automáticas efetuadas ao pó enviado para a PRONICOL, verificou-se que ocorrem entre as 7 horas e as 20 horas. Das 22 644 pesagens registadas, foram detetados 14 registos fora do horário, nos dias: 14 de junho (pesagens às 20:00:09 e às 20:01:09), 19 de julho (pesagem às 22:47, que segundo a Sr.^a Ana Rego, foi uma pesagem de teste para manutenção da balança), 26 de julho (pesagens às 20:01:28 e às 20:02:39), 16 de agosto (pesagens às 20:00:20 e às 20:05:41), 15 de setembro (pesagem às 20:01:15), 27 de outubro (pesagens às 20:00:58 e às 20:05:01), 22 de novembro (pesagens às 20:00:15 e às 20:04:23) e no dia 25 de novembro (pesagens às 20:46:45 e às 20:47:20, que segundo a Sr.^a Ana Rego, foram pesagens de teste à balança).

2.4 – Conclusão

Da análise efetuada às pesagens de pó, é possível verificar que a empresa só encaminha pó para a PRONICOL, entre as 7 horas e as 20 horas.

Pelos consumos de eletricidade analisados, pode-se afirmar que a empresa não labora no horário das 1:30 horas às 5:30 horas, e que 96% de toda a eletricidade consumida ocorre entre as 8:00 horas e as 22:00 horas, não sendo possível com base nos registos elétricos determinar qual é o consumo realizado entre as 20 horas e as 22 horas.

Utilizando o cruzamento dos dados é possível afirmar que a unidade fabril só labora entre as 7 horas e as 20 horas.

Com base nos registos analisados, não é possível quantificar o ruído produzido durante a manutenção da unidade fabril, assim como em que horário a mesma ocorre.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Foram verificadas as seguintes infrações:

- a) Incumprimento do dever de separação na origem dos resíduos produzidos, de forma a promover a sua valorização por fluxos e fileiras em violação do disposto no n.º 5, artigo 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, configurando assim a prática de uma contraordenação ambiental leve prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 229.º do diploma citado;
- b) O incumprimento do dever de identificação dos contentores utilizados na armazenagem de resíduos com nome comum e código LER, em violação do disposto na alínea f) do art.º 33.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, configurando assim a prática de uma contraordenação ambiental leve prevista na subalínea ii) da alínea f) do n.º 1 do artigo 229.º do diploma citado;
- c) Incumprimento das normas (2-A armazenagem deve ser efetuada de forma a não provocar qualquer dano para o ambiente e a evitar a possibilidade de derrame; 4-As embalagens utilizadas na armazenagem de óleos minerais usados devem estar em boas condições, não apresentando sinais de enferrujamento severo nem exibindo sinais de deterioração, defeitos estruturais ou fugas visíveis; 5- A identificação dos óleos minerais usados deverá ser efetuada de acordo com as normas e regulamentos em vigor, devendo ser indelével e identificar, com toda a clareza, o código da Lista Europeia de Resíduos e a 6- A armazenagem de óleos minerais usados deve (...) a) Ser efetuada em equipamentos separados, relativamente a outros resíduos, nomeadamente resíduos facilmente inflamáveis) de armazenagem de óleos minerais usados previstas no artigo 31.º do Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, de 01 de junho, configurando assim a prática de uma contraordenação ambiental grave prevista na alínea j) do n.º 2 do artigo 62.º do diploma citado;
- d) Qualquer depósito e ou descarga de óleos minerais usados no solo, assim como qualquer descarga não controlada de resíduos resultantes das operações de gestão de óleos usados, em violação do disposto no artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, de 01 de junho, que estabelece proibições no âmbito da gestão de óleos minerais usados, configurando assim a prática de uma contraordenação ambiental muito grave prevista na alínea a) do n.º 3 do artigo 62.º do diploma citado.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Foi solicitado a remoção de todos os resíduos do local, assim como da terra contaminada, com a colocação sobre superfície impermeabilizada, operação efetuada prontamente pelo operador, e o seu encaminhamento para



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

operador de gestão de resíduos licenciado, ficando o operador de remeter a este serviço as e-GAR do encaminhamento.

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☒ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☒ Outra: Resposta ao reclamante a informar de a unidade fabril da Natural Reason, não faz laboração no período compreendido entre as 22 horas e as 5:30 horas, e que o encaminhamento de pó para a PRONICOL só é efetuado entre as 7 horas e as 20 horas.